Área Temática: Nutrição e Saúde

**IMPORTÂNCIA DO CUIDADO NUTRICIONAL EM PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Stela Ivone dos Santos Silva¹, stela.iss98@gmail.com;**

Vanessa Vasconcelos de Moura².

Centro Universitário dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil – Departamento de Nutrição

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista é uma doença crônica, caracterizada por um grupo de alterações que afetam o desenvolvimento, o comportamento e os aspectos sociais e de linguagem. O padrão alimentar dos portadores dessa condição também é afetado, sendo comum a seletividade alimentar, além de alterações gastrointestinais que podem agravar os demais sintomas da doença, como constipação, baixa produção de enzimas digestivas, inflamações na parede intestinal e permeabilidade intestinal alterada. Uma alimentação inadequada com baixa variedade de alimentos pode levar a alterações no peso, carências nutricionais, distúrbios no crescimento e impactos negativos na qualidade de vida do autista. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é reunir os dados da literatura acerca dos hábitos alimentares dos portadores do transtorno e expor a importância do cuidado nutricional no tratamento da condição. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis nas bases de dados *SciELO, Pudmed* *Science Direct* e Google Acadêmico; 34 artigos foram encontrados, dos quais 21 foram utilizados. **RESULTADOS:** O cuidado nutricional está dentre as principais intervenções propostas para a promoção de saúde no autista. Estudos demonstram que a seletividade alimentar é uma característica frequente. Os portadores podem apresentar aversão a algumas cores, cheiros, temperaturas e texturas, prejudicando o consumo de frutas, verduras e fibras, enquanto optam por alimentos com alta densidade calórica, elevando o risco de excesso de peso e carências de micronutrientes. As carências mais comuns nos portadores do transtorno são cálcio, zinco, ferro, selênio, magnésio, vitaminas A, C, D, E, vitaminas do complexo B e fibras, favorecendo o risco de patologias futuras como osteoporose, alterações na imunidade e anemias. Por outro lado, dados mostram que crianças autistas possuem três vezes mais chances de desenvolverem obesidade do que crianças da população geral. Além disso, certos medicamentos utilizados para o alívio dos sintomas, como a risperidona, são responsáveis por efeitos adversos como ganho ponderal e alterações metabólicas como aumento da resistência à insulina, hiperglicemia, hipertensão arterial e dislipidemia. Em conjunto, dificuldades em praticar atividades físicas, relacionadas ao isolamento social contribuem para o ganho de peso em excesso. O profissional em nutrição deve identificar e corrigir as inadequações, sugerindo alimentos alternativos ou diferentes estratégias de preparação que sejam bem aceitas pelo portador do transtorno e condizente com suas especificidades. Em casos extremos, pode ser necessária uma equipe multidisciplinar composta pelo nutricionista, terapeuta ocupacional e psicólogo. **CONCLUSÃO:** A baixa ingestão de alimentos e a seletividade alimentar são fatores que podem levar à inadequação nutricional e comprometer a saúde do autista. A intervenção dietética tem como objetivo garantir o consumo adequado de nutrientes, com o intuito de melhorar a saúde física e mental desses indivíduos. Portanto, o acompanhamento nutricional e o incentivo a prática de atividades físicas são elementos essenciais na prevenção de doenças e agravos, na participação social e na qualidade de vida dos portadores.

**REFERÊNCIAS:**

AHEARN, W. H.; NAULT, K.; GREEN, G. An assessment of food acceptance in children with autism or pervasive developmental disorder-not otherwise specified. **J Autism Dev Disord.** v. 31, n. 5, p. 505-511, 2001.

BEIGHLEY, J. S.; MATSON, J. L.; RIESKE, R. D.; ADAMS, H. L. Food selectivity in children with and without an autism spectrum disorder: investigation of diagnosis and age. **Res Dev Disabil**. v. 34, n. 10, p. 3497-3503, 2013.

BRIEFEL R. R.; JOHNSON C. L. Secular trends in dietary intake in the United States. **Annu Rev Nutr**. v. 24, n. 1, p. 401-431, 2004.

BUIE, T.; CAMPBELL, D.B.; FUCHS, G. J. 3RD.; FURUTA, G. T.; LEVY, J.; VANDEWATER, J.; WHITAKER, A. H.; ATKINS, D.; BAUMAN, M. L.; BEAUDET, A. L.; CARR, E. G.; GERSHON, M. D.; HYMAN, S. L.; JIRAPINYO, P.; JYONOUCHI, H.; KOOROS, K.; KUSHAK, R.; LEVITT, P.; LEVY, S. E.; LEWIS, J. D.; MURRAY, K. F.; NATOWICZ, M. R.; SABRA, A.; WERSHIL, B. K.; WESTON, S. C.; ZELTZER, L.; WINTER, H. Evaluation, diagnosis, and treatment of gastrointestinal disorders in individuals with ASDs: a consensus report. **Pediatrics**. v. 125, n. 1, p. 1-18, 2010.

CAETANO, M. V.; GURGEL, D. C. Nutritional profile of children bearing autism spectrum disorder Perfil nutricional de niños portadores de trastorno del espectro autista. **Rev Bras Promoç Saúde**. v. 31, n. 1, p. 1-11, 2018.

CURTIN, C; ANDERSON, S. E.; MUST, A.; BANDINI, L. The prevalence of obesity in children with autism: a secondary data analysis using nationally representative data from the National Survey of Children’s Health. **Pediatrics**. v. 10, n. 11, 2010.

CURTIN, C; HUBBARD, K.; ANDERSON, S. E.; MICK, E.; MUST, A.; BANDINI, L. G. Food Selectivity, Mealtime Behavior Problems, Spousal Stress, and Family Food Choices in Children with and without Autism Spectrum Disorder. **J Autism Dev Disord**. v. 45, n. 10, p. 3308-3315, 2015.

DOMINICK, K. C; DAVIS, N. O.; LAINHART, J.; TAGER-FLUSBERG, H.; FOLSTEIN, S. Atypical behaviors in children with autism and children with a history of language impairment. **Res Dev Disabil**. v. 28, n. 2, p. 145-162, 2007.

DOVEY, T.M; STAPLES, P. A.; GIBSON, E. L.; HALFORD, J. C. Food neophobia and “picky/fussy” eating in children: a review. **Appetite**. v. 50, n. 2-3, p. 181-193, 2008.

**DSM V: Manual de Transtornos Mentais – DSM** - 5° edição. Artmed. American Pshichiatric Association, 2014.

DUBOIS, L; FARMER, A. GIRARD, M.; PETERSON, K. Regular sugar-sweetened beverage consumption between meals increases risk of overweight among preschool-aged children. **J Am Diet Assoc**. v.107, n. 6, p. 924-934, 2007

HYMAN, S. L; STEWART, P. A; SCHMIDT, B; CAIN, U.; LEMCKE, L; FOLEY, J. T.; PECK, R; CLEMONS, T.; REYNOLDS, A; JOHNSON, C; HANDEN, B; JAMES, S. J. COURTNEY, P. M.; MOLLOY, C.; NG, P. K. Nutrient intake from food in children with autism. **Pediatrics**.v.130, n. 2, p. S145-153, 2012.

KIDD, P. M. Autism, an extreme challenge to integrative medicine. Part 2: medical management. Alternative medicine review. **Altern Med Rev**. v. 7, n. 6, p. 472-499, 2002.

LEGGE, B. Can't Eat, Won't Eat: dietary difficulties and autistic spectrum disorders. London: **Jessica Kingsley Publishers**; 2002.

MUST, A; CURTIN, C.; HUBBARD, K.; SIKICH, L.; BEDFORD, J.; BANDINI, L. Obesity prevention for children with developmental disabilities. **Curr Obes Rep**. v. 3, n. 2, p. 156-170, 2014

POSTORINO, V; SANGES, V.; GIOVAGNOLI, G; FATTA, L. M.; DE PEPPO, L.; ARMANDO, M.; VICARI, S.; MAZZONE, L. Clinical differences in children with autism spectrum disorder with and without food selectivity. **Appetite**. v. 18, n. 92, p. 126-132, 2015.

PROVOST, B.; CROWE, T. K.; OSBOURN, P. L.; MCCLAIN, C.; SKIPPER, B. J. Mealtime behaviors of preschool children: comparison of children with autism spectrum disorder and children with typical development. **Phys Occup Ther Pediatr.** v. 30, n. 3, p. 220-233, 2010.

SCHRECK, K. A.; WILLIAMS, K. Food preferences and factors influencing food selectivity for children with autism spectrum disorders. **Res Dev Disabil**. v. 27, n. 4, p. 353-363, 2006.

SUITOR, C.W.; GLEASON, P.M. Using dietary reference intake-based methods to estimate the prevalence of inadequate nutrient intake among school-aged children. **Journal of the American Dietetic Association**, v. 102, n. 1, p. 530-536, 2002.

WILLIAMS, K. E.; SEIVERLING, L. Eating problems in children with autism spectrum disorders. **Topics in Clinical Nutrition**. v. 25, n. 1, p. 27-37, 2010.

ZIMMER, M. H; HART, L. C.; MANNING-COURTNEY, P.; MURRAY, D. S.; BING, N. M.; SUMMER, S. Food variety as a predictor of nutritional status among children with autism. **J Autism Dev Disord**. v. 42, n.4, p. 549-56, 2012.